

Assignatura:
Trimestre 2.000 Rs.
Semestre 4.000 Rs.

O GLOBO.

Fora:
Trimestre 3.000 Rs.
Semestre 5.000 Rs.

Periodico Noticioso e Commercial.

REDACTORES: — DIVERSOS.

Anno I.

Proprietario: M. Moreira da S^{ta}. Reis Junior.

N^o. 7.

O GLOBO.

Joinville, 20 de Abril de 1884.

EXPEDIENTE.

E' nosso agente em S. Francisco o
Snr. José Antonio de Oliveira.

No Itapocu é o
Snr. Alexandre Regis.

E' nosso correspondente em S. Francisco o
Snr. Benjamin Carvalho.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes,
annuncios etc. serão recebidos até as 12 horas, nas
Sexta-feiras.

Noticias importantes até as 6 horas da tarde nas
Sexta-feiras.

Escritorio: — Rua d'Agua.

SECÇÃO OFFICIAL.

Governo da provincia.

LEI N. 1059 DE 22 DE MARÇO DE 1884

Concede privilegio ao cidadão João Pereira Malheiros, para estabelecer na cidade de Joinville, uma linha de ferro carril.

O Doutor Francisco Luiz da Gama Roza, presidente da provincia de Santa Catharina.
Faço saber a todos os seus habitantes, que a As-

semblea legislativa provincial decretou e eu sancionei a resolução seguinte:

Artigo 1. — Fica concedido ao cidadão João Pereira Malheiros, privilegio por oitenta annos para por si ou por meio de companhia competentemente organizada, estabelecer na sede da cidade de Joinville, uma linha de ferro carril de bitola estreita, servida por animaes ou á vapor, a qual começando do porto de desembarque, percorrerá a estrada Dona Francisca até a sede da villa de S. Bento e outros pontos que forem julgados convenientes; tendo-se em vista os beneficios da lavoura e industrias d'aquella zona, e bem assim: do mesmo ponto inicial á villa do Paraty, nas mesmas condições.

Artigo 2. — O prazo do privilegio será de oitenta annos, findo o qual passará para o dominio das respectivas Camaras Municipaes, que entrarão desde logo no uso e gozo das linhas existentes e respectivo material, sem indemnisação alguma ao concessionario ou empresa que organizar.

Artigo 3. — Será de cinco annos o prazo para começo dos trabalhos, e sua final conclusão de dez annos.

Artigo 4. — A provincia não garante juro algum pelo capital a empregar-se e nem indemnisação por quaesquer prejuizos.

Artigo 5. — O Presidente da provincia de accordo com o concessionario, organizará o respectivo contracto, no qual se garantirá a commodidade do serviço publico, se marcará o maxime das taxas de passagens, carga e o numero de viagens.

Artigo 6. — Revogão-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contem. O secretario d'esta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no palacio da presidencia da provincia de Santa Catharina, aos vinte e dous dias do mez de Março de mil oitocentos e oitenta e quatro, sexagesimo terceiro da Independencia e do Imperio.
(L. da S.) Dr. Francisco Luiz da Gama Roza.

Nesta Secretaria da presidencia da provincia de Santa Catharina foi sellada e publicada a presente

resolução aos vinte e dois dias do mez de Março de 1884.

O secretario interino, Julio Caetano Pereira.

GAZETILHA.

Correio. — So a 17 foi que chegou a esta cidade a mala vinda do norte pelo vapor „Victoria“ que entrou em S. Francisco no dia 13!

Tal demora é injustificavel pois que a 13 ou 14 tivemos o vaporzinho D. Francisca de S. Francisco para esta cidade. Não é a primeira vez que se dá semelhante irregularidade que só traz embaraços ao commercio de Joinville e S. Bento.

Pedimos encarecidamente a quem competir que cohiba a repetição de tal atrazo com as nossas correspondencias.

Chegadas. — Acham-se neste cidade os Snrs. Manoel da Costa Pereira, Francisco Berendt, Pedro Alcantara de Oliveira e Fernando Teixeira Bainha.

Nossos cumprimentos.

Goyaz. — Foi eleito deputado geral pela provincia de Goyaz o Dr. Jeronymo Jardim.

Club Joinvillense. — Como se verá do annuncio que publicamos, dá hoje o „Club Joinvillense“ uma partida no salão Berner.

— Consta-nos que esta semana haverá reunião extraordinaria para a eleição da sua nova Directoria

Chefe de policia. — Consta-nos que brevemente virá de passeio a esta cidade, o Sr. Dr. Estevão José de Siqueira, actual chefe de policia desta provincia.

Os Estados Unidos e a Allemanha. — Telegrammas de New-York annunciaram para as folhas europeas, que os periodicos americanos aconselhavam a retirada de Berlim, da legação dos Estados Unidos, em vista do modo porque procedeu o governo allemão, ácerca da moção de sentimentos votada pelo congresso de Washington, por occasião da morte do deputado Lasker.

Esta noticia provocou o maior interesse, e todos os politicos aguardavam com anciedade a solução do negocio.

A Gazeta da Allemanha do Norte, órgão do príncipe de Bismarck, diz sobre o assumpto que, quando o reichstag dêsse execução ao pensamento de agradecer ao congresso americano a carta de pezames que dirigiu ao parlamento allemão, por occasião da morte de Lasker, seria por esse facto culpado de um acto comparavel áquelle que commetteu o parlamento inglez, quando aceitou a subvenção de Luiz XIV. para servir os interesses francezes.

„Seria isso uma missão lamentavel, observa a Gazeta, quando mesmo os membros do reichstag não recebessem dinheiro dos Estados Unidos.“

Diz a Gazeta, que pelo seu respeito para com o parlamento se abstinha de declarar que os membros

que propuzessem semelhante resolução, tinham sido comprados.

„Mas não deixa de ser verdade, continúa a mesma folha officiosa, que esses deputados se prôporiam commetter um acto que constitue violação das instituições constitucionaes, attendendo a que as relações externas e a representação executiva são prerogativas do imperador.“

A Gazeta, ao concluir, diz que o governo recoreria, certamente, neste caso, a medidas muito severas, para reprimir esta invasão do dominio constitucional.

Este artigo foi lido com toda a attenção.

A questão levantou-se porém no parlamento de Berlim. A sessão do dia 7 foi muito tumultuosa. Procedeu-se primeiramente á eleição da mesa, sendo eleito presidente o Sr. de Leverzow, conservador, e vice-presidente o Sr. Frankenstein, do centro, e o Sr. Hoffmann, progressista; este ultimo por aclamação. Foi esta a primeira victoria do novo grupo politico, formado na assembléa legislativa com o titulo de partido liberal allemão; organização que causou no imperio verdadeira sensação.

Depois da votação, o presidente eleito, o Sr. Levetzow, dedicou algumas expressões sentidas á memoria de todos os deputados fallecidos depois da legislatura passada, e quando citou o nome do Sr. Lasker, que ha pouco tempo falleceu na america, promoveu-se uma ruidosa manifestação.

O Sr. Richter, em nome dos amigos de Lasker, tomou a palavra para agradecer á camara dos Estados-Unidos o testemunho de sympathia, que o Sr. de Bismarck fôra encarregado de transmittir ao parlamento allemão. Estas palavras foram signal para uma verdadeira tempestade na assembléa. O barão Hammerstein protestou em nome dos conservadores, e depois de recordar que a camara, em presença do seu regulamento, não podia entrar em relações com um parlamento estrangeiro; reclamou uma ordem do dia pura e simples.

O Sr. Richter, pela sua parte, censurou depois a ingerencia que o chanceller tomou n'um assumpto com que não tinha cousa alguma, e como o Sr. de Boeticher, ministro do interior, negasse á camara o direito de criticar os actos do Sr. de Bismarck neste negocio, o Sr. Richter interrompen o orador, preferindo as seguintes palavras: „Nós temos o direito de julgar até o menor acto governamental do chanceller!“

Estas expressões provocaram um grande tumulto na camara. Um dos deputados apontou para a bandeira, que está collocada sobre a cadeira presidencial, e recordou que ella tinha sido enviada ao parlamento da Allemanha do Norte pelas senhoras de Nova Orleans. Neste momento levantou o presidente a sessão.

Acreditava-se que semelhante scena determinaria o Sr. de Bismarck a activar o seu regresso para Berlim.

Um ministro castigado. — O shah da Persia acaba de condemnar o seu ministro da fazenda a levar 400 varadas nas plantas dos pés, por se ter descoberto, nos orçamentos por elle apresentados, um deficit de 400,000 francos.

A sentença foi executada em Teheran, na presença do soberano.

Grave . . . gravissimo. — Consta a algumas folhas do norte do Imperio que o governo francez deu começo á colonisação do nosso territorio, áquem do Oyapock, e que a região do Guanany acaba de ser occupada por tropas, engenheiros, bispos, medicos e irmãs de caridade de nacionalidade franceza, tendo sido já diversos individuos obrigados a jurarem bandeira e declararem-se cidadãos francezes.

Provavelmente a propaganda que Mr. Delouche tem feito relativamente aos pretendidos direitos da França sobre a margem esquerda do Amazonas, vai tomando vulto e passando de simples theoria . . .

Quanto paga cada habitante para o chefe de Estado. — Cada habitante dos paizes monarchicos concorre para o chefe de sua nação com a seguinte parcella de sua renda:

Inglaterra, 95 réis; Italia, 97 réis; Suecia, 67 réis; Brazil, 73 réis; Austria, 95 réis; Hespanha, 102 réis; Noruega, 77 réis; Russia, 72 réis; Prussia, 74 réis; Portugal, 120 réis.

Desta curiosa tabella se deixa vêr que o monarcha mais caro é o de Portugal, e o mais barato o da Suecia.

Paraty. — No municipio do Paraty está grassando de um modo assustador febres de mau character. As autoridades daquella villa pediram recursos para a população á Presidencia da Provincia.

Unimos aos daquellas autoridades os nossos pedidos em favor dos indigentes atacados.

Litteratura.

Recordação.

A' Celestino Junior.

A casinha ficava na encosta do outeiro;
Era alva e mimosa, um ninho d'alegrias,
E ao lado corria um limpido ribeiro
Em que nadavam sempre as garças alvadias.

Correo-me docemente ali um anno inteiro
Sem saber como foi que se passaram os dias.
Ali foi que encontrei o meu amor primeiro
A limpida alvorada das minhas phantasias.

Passou-se mais de um anno . . . Fui hontem visital-a.
Coitada! quem diria! encontrei-a desprezada . . .
A hera ali é tanta que entra pela sala!

O ribeiro está secco e a fonte entulhada.
— Não sei porque ao vel-a não dei mais uma falla
E desceo me pela face uma lagrima calada.
Joinville 1884.

J. B.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Club Joinvillense.

A Directoria que pode fazer o engrandecimento do Club e em que todos devemos votar é a seguinte:

Presidente, Dr. Primitivo.

1. Secretario, Francisco Gomes.

2. Secretario, Gustavo Widlin.

Thezoureiro, Dr. E. Brustlein.

Joinville, 18 de Abril de 1884.

Um socio.

EDITAES.

O cidadão João Uriarte, Juiz Commissario de S. Francisco, Joinville, Paraty e zona contestada com o Paraná & c.

Faz saber que, fica marcado o prazo de seis mezes, sob pena de Commissio, para os posseiros, sesmeiros e concessionarios que constarem dos municipios da S. Francisco, Joinville e Paraty requererem a medição de suas posses, concessões e sesmarias, na forme dos artigos 5 e 6 da Lei 601 de 18 de Setembro de 1850.

E para que possa chegar ao conhecimento dos interessados e não se allegue ignorancia mandou-se passar o prezonte, que será affixado nos lugares mais publicos e publicado na folha do lugar.

Joinville, 3 de Abril de 1884. Eu João Miguel da Costa, Escrivão que o escrevi.

João Uriarte.

Industria e profissão.

Pela collectoria de rendas geraes desta cidade, se faz publico, que a contar de 1. de Março a ultimo d'Abril do corrente anno se está procedendo a cobrança do 2. semestre do imposto de indutrir e profissão.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto dentro do referido prazo ficam sujeitos a multa de 6 por cento.

Collectoria de Rendas geraes de Joinville,
1 de Março de 1884.

O collector

Francisco Gomes de Oliveira.

ANNUNCIOS.

Club Joinvillense.

A partida deste mez terá lugar

HOJE

no salão Berner.

A Directoria pede o comparecimento dos Snrs. socios com suas Exms. familias.

Joinville, 20 de Abril 1884.

O 1. Secretario

Ignacio Bastos.

Hotel D. PEDRO I.

O abaixo assignado, proprietario deste hotel na cidade de S. Francisco, avisa ao publico que os preços de diarios e para pensionistas são os seguintes:

1. classe.

Pensionista sem moradia, por mez	40\$000	Ra.
Dito com moradia e hospedagem	60\$000	"
Diario (cama e meza)	2\$500 e	3\$000
Almoço	1\$000	"
Jantar	1\$000	"
Ceia de garfo	1\$000	"
Chá ou caté, conforme.		"

2. classe.

Pensionista sem moradia, por mez	25\$000	Rs.
Dito com moradia e hospedagem	35\$000	"
Diario, hosped. sem quarto especial	1\$500	"
Almoço	\$500	"
Jantar	\$640	"
Ceia de garfo	\$500	"
Chá, ou café, conforme se pedir.		"

Estes preços são exémpptos de bebida, que neste hotel se acha de qualquer qualidade por

PREÇOS MODERADOS.

S. Francisco, 5 de Abril de 1884.

Guilherme Krüger.



Agradecimento.

D. Maria dos Anjos Correia de Miranda
e seus filhos agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar a ultima morada o feretro de seu sempre chorado esposo e pae

Norberto José de Miranda,
fallecido no dia 11 do corrente.

Joinville, 18 de Abril de 1884.

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇÃO a VAPOR

ESPIRITO SANTO E CARAVELLAS.



O Vapor

VICTORIA

seguido a 13 do corrente do porto de S. Francisco para o

Desterro,

Rio Grande,

Pelotas

Porto Alegre

donde voltará a 25 seguindo para o

Rio de Janeiro

por Paranaguá

e Antonina

Tem optimas accomodações para passageiros.

Fretes e passagens

==== a preços reduzidos. ====

A tratar com o Agente

José Antonio d'Oliveira.

S. Francisco, 9 de Abril de 1884.

Estrada de Ferro



D. PEDRO I.

O abaixo assignado faz sciente a esta praça que será sempre prompto fornecer sacas sobre a casa de Snrs. Hugh Wilson & Son, Desterro.

S. Francisco, 14 d'Abril de 1884.

J. A. Bestock,

Engenheiro em Chefe da Commissão hydraulica.